



SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! POR BARCELOSI Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Redacção, administração e composição—Rua dos Poetas, n.º 26-28—Tel. 8.330—Barcelos

Table with subscription rates: Metropole (ano) 30\$00, Estrangeiro 40\$00, Africa 30\$00.

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho

Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 24 DE FEVEREIRO DE 1945

Número avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %

Este n.º foi visado pela Censura

ESTUJOS DAS CRUZES

A digna Comissão que vai levar a efeito os importantes e tradicionais festejos das Cruzes—Festas da Cidade—vão se tem preparado a trabalhos afim e que Barcelos—a linda cidade do Cavado—receberá gelosamente os milhares de forasteiros que a visitarão, nos dias 1 e 3 de Maio do corrente ano.

Na reunião que a Ex.ªª Comissão teve na terça-feira, além de outros números de valor, foi resolvido fazer-se o grandioso Festival no Rio Cavado, cujo efeito deve ser encantador, emocionando sobremaneira todas as pessoas que tenham o prazer de apreciar tam belo espectáculo luminoso.

—Os fogos aquáticos, presos e do ar, serão fortecidos pelos melhores pirotécnicos do País.

—As iluminações e ornamentações, vão ser confiadas a habéis artistas que apresentarão interessantes novidades.

—O programa do que não ser as nossas tradicionais festas das Cruzes, será publicado no próximo mês de Março.

—Todos os barcelenses que amam o progresso e o bom nome de Barcelos devem auxiliar a Comissão, dentro do possível, porque é um acto de Justiça.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacêutico Telefone 8.321 — BARCELOS

A Noite Primavera... De Maria Amelia S. C. Cunha Moços Despediu-se a tarde n'um adeus Va Luz d'entro do sol que se apagou, De repente, mudou-se a cor dos céus

Dona Capitolina Pinto da Fonseca Novais

A MORTE DE TAM PRESTIMOSA SENHORA

Sabado, pelas 18 horas, na sua Casa, do Porto, faleceu a Ex.ªª Sr.ª D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, veneranda Viuva do saudoso Barcelense Sr. Conselheiro José de Abreu do Couto de Amorim Novais, que foi Ministro da Justiça do Gabinete do Sur. Conselheiro João Franco e Conselheiro de Estado no reinado de Sua Magestade El-Rei D. Carlos I, de saudosa memoria.

A prestimosa e benemerita senhora, que era Mãe muito querida da Ex.ªª Sr.ª D. Maria José da Fonseca Novais, illustre fundadora da Creche de Santa Maria, nesta cidade, e dos nossos respeitáveis amigos Srs. Luiz, Jorge e Diogo da Fonseca Novais, proprietarios, succumbiu com 86 anos de idade, depois dum prolongado sofrimento.

Avaliando a dor por que acabam de passar os inconsoláveis filhos de tam prestantissima senhora, «O BARCELENSE» envia-lhes o seu cartão de muito pesar.

Para os nossos leitores melhor saberem quem era a pranteada e illustre Morta, transcrevemos do «Jornal de Noticias», do Porto, o que segue:

D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais—Chegou-nos a noticia da morte desta illustre senhora e logo sentimos a agudeza da dor que bateu á porta de seus Filhos. Ela que tanto viveu para nós, soube grangear um Amor Filial além do Comum.

Mãe e Senhora, foi um exemplo de virtude e Fidalguia, que se sente estendido a seus herdeiros, na intelligencia viva e fulgorante da Ex.ªª senhora D. Maria José Novais, Procuradora que foi á nossa I.ª Camara Corporativa, e no carácter firme de seus outros filhos, o Luiz, o Jorge e o Diogo—tão conhecidos e estimados que são.

Morreu Alguém, que foi Alguém no Porto. Dona Capitolina Pinto da Fonseca Novais, viuva do Conselheiro dr. José de Abreu do Couto Amorim Novais, se pela alta situação de seu marido ficou lugar de destaque no nosso meio, mais nele brilhou ainda pelas qualidades rarissimas da sua alma.

Foi uma devota praticante, fonte perenne de ternuras a espalhar bondade á sua roda. A sua vida é um cântico de amor bíblico, em louvores continuos a Deus e em votos de Fé exercidos á sua Terra.

Seus Filhos são, por isso, reflexo claro da sua alma. No palco da agitada vida portuguesa, ao começar deste seculo, Ela foi o espelho daquelas virtudes da Raça, em toda a sua plenitude de brilho e pureza.

Foi a Senhora notada do Conselheiro dr. José Novais—figura alta da Politica—quando a Politica tinha figuras de grandesa.

Seu marido, governador civil successivamente, de Aveiro, Braga e Porto, honraria a sua carreira como ministro da Justiça do governo de João Franco—esse Estadista que procurou, para bem servir, os melhores de Portugal.

Com ser, por isso, figura das principais da Sociedade do século. D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, foi antes de tudo a Virtude na Casa Lusitana. Eis porque sentimos como é grande a Dor na casa de seus Filhos.

Além de um nome grande ela legou toda a sua Alma. As lágrimas que enchem os olhos dos seus Filhos não embaçam a imagem da Mãe tão querida, antes a cobrem de pérolas de Amor—uma Ausencia que não é a da Morte, mas a Presença para todo o sempre.

Para eles são as palavras que escrevemos e para todas as mães aqui fica chorado o exemplo grande de Amor de uma Mãe Portuguesa.

Curvando-nos respeitadamente perante o atado de tão grande figura de Senhora, a todos os seus endereçamos as condolencias do «Jornal de Noticias», onde há sempre um canto para admirar as qualidades dos Filhos do Conselheiro Novais e de sua esposa D. Capitolina, que Deus foi servido chamar á sua Divina morada.

«O que devem fazer os Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração pela Acção Católica em geral»

POR MARIADO CARMO FERREIRA (DULCE DE MONTALVO)

O que distingue a multidão dum exercito e faz com que este vença a guerra a boa organização, a correção disciplinar, a junção de todos os esforços, a direcção superiormente orientada? Energia que se dispersa é energia que se perde. Esforço que se perde, é esforço improffeuo.

pelo Sr. Mário Norton. —A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos foi representada pelo seu illustre Provedor, Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda. Também tomaram parte nos officios fúnebres as educandas da Creche de Santa Maria de Barcelos e da Casa da Sagrada Familia, etc.

«O Primeiro de Janeiro», do Porto, refere-se ao funeral da seguinte forma:

«Constituiu uma imponente e expressiva manifestação de pesar o funeral do sr.ª D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, viuva do Conselheiro dr. José Novais e individualidade de destacante prestigio entre o escól da sociedade portuguesa. Não se incorporou uma multidão enlutada, bem representativa das nossas mais diversas classes sociais—desde illustres membros de familias aristocráticas ás personalidades mais distintas da vida económica portuguesa. E ainda, a-par de muitas senhoras, gente humilde do povo—na sua maioria da chamada «pobreza emergentada»: homens, mulheres e crianças que, em discreta e comovido pranto, souberam retribuir com lágrimas o misericordioso amparo que aquella virtuosa e bondosa senhora sempre lhes dispensara em vida.

Uma daquelas mulheres era uma pobre aida residente nas proximidades de Vistados, entre Nizos e Barcelos. Mal soubera da morte de quem havia sido sempre sua desvelada benfiteira, meteu-se a caminho e, calcitrando dezenas e dezenas de quilómetros, por estradas e carreiros, chegou a esta cidade, a tempo ainda de assistir ao funeral. E, depois, como se fora e cumprimento dum piedoso voto de enternecida gratidão, voltou de novo, no mesmo trilho que percorrera, para regressar a pé á sua aldeia distante—fatigada mas contenta por haver podido satisfazer um imperativo ansio do seu formoso coração de mulher do povo...»

Precedendo o salmento fúnebre fóra recada missa de corpo presente na igreja paroquial de Santo Ildefonso. E o imponente cortejo—no qual alharam dezenas de automóveis—seguiu, pela meia-dia, até ao cemitério de Agramonte, onde a urna recolhida, depois, ao jugo de familia—para que ficasse mesmo á beirinha da que guarda os restos mortais do sempre saudoso marido, como que irmanados sempre no mesmo destino, na Vida e na Morte.

A chave da urna foi entregue ao sr. Joaquim Pereira do Vale Cabral—que depois a depositou nas mãos de sr. Luiz Novais, filho mais velho daquela bondosissima senhora que, tendo sido modelo das mais belas virtudes femininas, continuará a ser lembrada ainda, na evocação dum saugada saudade...»

Farmacias de serviço Amanhã estão de serviço as Farmacias OLIVEIRA, nesta cidade e Alves da Vaca, em Barcelinhos.

HOSPITAL—CERCA

O nosso illustre colaborador e prezado amigo, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, digno correspondente de Barcelos para «O Comercio do Porto», e que é um cavalheiro que está sempre de lança em riste a pugnar pelo engrandecimento da sua e nossa Terra—Barcelos—referindo-se ao nosso Hospital, diz:

«Há coisas que não podem ficar sem o devido registo neste lugar. Está neste caso o Hospital da Misericórdia, desta cidade. Administrado com um zelo que só uma verdadeira direcção justifica, serviço com uma proficiência e uma dedicação que se tornam notáveis, por um corpo clínico distinto, e por uma enfermagem que mais exalta a sua missão religiosa, o hospital é uma instituição que honra Barcelos e que na hora grave em que vivemos lhe presta serviços que não podem deixar de merecer aplausos.

Quem ali entrar e verificar o cuidado da assistência médica, o carinho da enfermagem e o assio e rigor higiénico que se tomam a todas as coisas se nota, não pode deixar de bem dizer aquella casa de caridade. Possui uma excelente sala de operações e, ainda, há pouco foi dotado com mais três bons quartos particulares e com algumas obras para maior comodidade das enfermarias. O seu provedor, sr. Comendador Miguel Miranda, é uma figura que tem ganho relevo no exercicio das suas funções, que o coração e a intelligencia procuram, desveladamente, servir o melhor possível.

«O BARCELENSE», faz suas as justas palavras que se acabam de ler, e que são transcritas da carta de Barcelos para «O Comercio do Porto».

Realmente, a nossa primeira Casa de Assistência, é uma bela e modelar Instituição de Caridade, do que muito nos orgulhamos, como barcelenses.

A' digna Mesa—que foi, agora, refrescada com novos e activos Mesarios, e que tem como Provedor es-

WANGO BORGES & IRMÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 3.ª pagina, onde inserimos o Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal do Banco Borges & Irmão, importante e conhecida Casa Bancaria, da qual é um dos Directores o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Delim Vinagre.

REFUGO

De um concurso de quadras Quereis ver quem é que vos Cantar vitoria sua? Não são «gregos» nem «trocianos» Mas o bom ou mau jornal! Assinar ou dar auxilio Ao quem corre ou mau jornal E' como meter no selo Uma vibora fatal Se emfim vencer «Stalinos» Na derradeira das frentes: «Devo a vitoria—dirá— Ao dinheirinho dos crentes»

J. B. Dr. Mário Queiroz MÉDICO

Consultas das 10 às 12 17 às 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37.1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Dr. Joaquim Reis MÉDICO Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57 (Em frente ao Jardim Público)

Todos os domingos frango à malha. Desfilam-se todos os amantes deste desporto para tomarem parte neste divertimento por um sistema novo na terra.

Exm.ª Biblioteca Municipal de Barcelos

se Homem generoso e de grande iniciativa, que se chama Miguel Gomes de Miranda—lembramos para que faça de novo ressurgir a outrora florescente e aprazível Cêrca do Hospital, dêsse encantador Parque da Cidade.

Com a boa vontade dos velhos e com o dinamismo dos novos, Barcelos pode e deve sair da indolência de que enferma há mais de treze anos!...

Barcelenses, olhemos e trabalhemos pelo ressurgimento da Cêrca.

Edificio da Estação do Caminho de Ferro

Já há mais de vinte anos que os Barcelenses vem paguando pela modificação do edificio da Estação do Caminho de Ferro de Barcelos, por que o actual é diminuto, é um autentico cubiculo para as necessidades do grande movimento da nossa estação que, em tráfico, é a terceira no Norte do País!...

Agora que Barcelos quer progredir, deseja nivelar-se as outras cidades, é de justiça que a Ex.ª Administração da Companhia Portuguesa transforme esse ridiculo edificio que já não é proprio nem sequer duma aldeia, que fará duma Terra de Turismo como é Barcelos.

Sabemos que o illustre Presidente da Camara vai dirigir-se a quem de direito, afim de ver se consegue a ampliação do edificio e cuja architectura seja do valor da Terra que serve.

Da boa vontade de todos, todos conseguirá, estamos certos disso.

INTRA-MUROS

Reflexões de sombras

Em tempos idos, mas que estão na lembrança de muita gente, todas as igrejas da nossa terra tinham diferentes confrarias e estas os seus sacristães encarregados da cobrança das côtas dos respectivos irmãos e da limpeza dos seus altares.

Na Igreja da Santa Casa da Misericórdia havia dois. Um que tratava simplesmente da limpeza e guarda do templo e outro que era encarregado de todo o serviço exterior, funções que lhe originava ser conhecido pelo *servo-andante*.

Não morreu há muitos anos o José Rodrigues Teixeira, conhecido não só pelo *servo andante* da Santa Casa da Misericórdia, mas também pelas apolidas de *Zé do Tacho* ou *Teixeirinha*.

Foi durante toda a sua vida um homem muito trabalhador e muito honesto e, já no ultimo quartel da sua vida, casou, de cujo matrimonio creou uma boa prole.

Como solteiro teve sempre uma preocupação—amealhar dinheiro que lhe garantisse a compra de uma casa e a não morrer à míngua.

Nunca se desligou desta ideia, chegando a ser conhecido como um *ferrêta*, não dando sequer uma esmola a um pobre.

Todavia, contava ele, teve que modificar este seu pensar, porque um dia, batendo-lhe à porta um mendigo a pedir-lhe dormida, ele recebeu-o mal, chegando-lhe a dizer mal humorado: *Vá pedir pousada ao diabo, que eu não estou para aturar vagabundos*, ao que o pobre respondeu:—*De lá venho eu agora mesmo*.

—O que? da casa do diabo? você estava em casa do diabo? e falou-lhe?

Preguntou-lhe bastante interessado o *Teixeirinha*.

—Falei sim senhor, respondeu o mendigo.

—Pôde lá ser? E ele que lhe disse?

—Disse-me assim sem tirar nem pôr... De muito boa vontade te dava pousada, mas agora não posso porque só tenho um lugar vago, e esse lugar está reservado para o *Servo Andante* da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos o *Teixeirinha*, pausadamente assim respondeu o mendigo.

Nunca mais deixei de dar esmolas aos pobres, sempre que podesse, dizia o José Rodrigues Teixeira, homem que lia muito, contava muitas historias e aneddotas e que possuia uma reminiscência admirável.

Claro que o que se acaba de contar não foi verdade, mas o *Teixeirinha* contava para comprovar o seu procedimento de ser pobre, mas gostava de repartir um pouco do que tinha com a pobreza que dele se abeirasse.

Morreu pobre, mas cheio de virtudes, o ultimo *Servo andante* da Santa Casa da Misericórdia da nossa terra. Z.

DESPEDIDA

O P.º José Remelhe, tendo sido chamado à sua Diocese, despede-se de todos os seus colegas e amigos nesta cidade, e apresenta cumprimentos especiais a todos os Ex.ºs professores e alunos do Colégio Alcaldes de Faria.

Vamos a tempo??

Até ao presente alimento a mesma esperança já exposta que é continuar a lamentar profundamente a divergencia que há entre facções partidárias em Barcelos.

E' possível que alguém acha demasiadamente ousada a minha intervenção no assunto olhando desdenhosamente do seu pedestal a minha pequenez para tão magno e importante assunto.

Se assim fôr desde já responderemos sem pruridos de vaidade, mas sem abdicções de direitos, que o nosso intuito, hoje como sempre é apenas servir aquela boa causa por mim já tornada publica: a integridade do nosso Concelho.

Se a memoria me não atraiçoa tempo houve em que três homens de grande envergadura e tino politico queriam levar por diante a união politica em Barcelos para d'ahi surgir um só grupo.

Chegaram mesmo a marcar lugar, dia e hora para essa reunião mas logo começou a fervilhar a baixa e noventa politica e a reunião foi Cavado abaixo.

Não seremos nós e primeiro a lembrar a conveniencia de se organizar um corpo dirigente para orientar e unificar a politica em Barcelos, ideia esta que lamentamos por muitas razões não ser já um facto. Desses três homens de que falo acima, homens sensatos, prudentes e de bom tino politico que queriam arcar com tão difficil empresa dois já não são do numero dos vivos. Resta esse grande homem, o Senhor Conde de Vilas Boas, com o dinamismo e a tempera indispensaveis para arcar com a presidencia desse grupo.

Apesar dos seus setenta e quê ainda o vemos intrasigente, quando presente que se amesquinha o seu Barcelos; e apremado e pronto à primeira voz, quando se exige a defeza do nosso concelho.

Até hoje os meus escritos são feitos com a consciencia tranquilla de neles não entrar melindres para ninguém, como infelizmente julgam, mas só visar o bem de todos.

Lamento, repito mais uma vez, a discórdia que existe entre cidadãos barcelenses, onde me preso de ter pessoas a quem tributo a maior consideração, só unicamente por causa de politica. Acentuo bem esta minha posição, para que não seja desvirtuada a minha intenção por quem tenha algum interesse especial e inconfessavel em o fazer.

Por enquanto falamos de obaça levantada bem insuspeitamente, e nesta circumstancia mais uma vez não hesitarei em reprovar bem alto e perante todos os barcelenses todos os incidentes que surjam a desunir os politicos de Barcelos.

Reflitam todos bem o que andam fazendo, e digam-nos em sua consciencia que beneficio pratico pôde trazer actualmente para Barcelos tal discórdia?

Que resultados praticos podem trazer para Barcelos o avivamento de paixões que toda a boa tática aconselharia a extinguir de vez para que mais forte se erguesse esse novo grupo dos defensores de Barcelos?

Não há razões por mais desenfreadas que sejam as ambições ocultas, que possam justificar tal divisão de campos.

Barcelenses, não prossigais no vosso epilogo de desuniao; não queirais atacar a fogueira de vossas paixões; não façais renascer a fagulha do partidatismo. Para; porque, fazendo-o tereis o apoio geral de todo o concelho de Barcelos, e tereis sobretudo o aplauso da vossa propria consciencia.

P.º F. Castilho

José Casimiro Alves Monteiro

Com um forte ataque de gripe, esteve no leito, por alguns dias, aquilho nosso prezado amigo e assinante deste semanario.

S. Ex.º que vai obtendo melhoras, na quinta-feira já pôde vir a Barcelos, o que, sinceramente, estimamos.

Posto da venda de peixe em Barcelos

Dev-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o Ex.º Sr. Comandante Coutinho Lanhoso, illustre Delegado do Governo no Norte de Portugal, junto do Gremio dos Armadores de Navios da Pesca de Arrastio.

S. Ex.º conferenciou com o Ex.º Presidente do osso Municipio, Sr. Dr. Mario Norton, sobre um posto de venda de peixe na Praça do Mercado D. Pedro V, desta cidade.

Sabemos que ficou resolvido ser inaugurado esse posto no proximo mês de Março, estando já a ser feitas as obras necessarias numa das melhores lojas que se encontram no Mercado.

E' mais um grande beneficio que os barcelenses ficam devedores ao novel Presidente da Camara, a bem da população do concelho de Barcelos.

O Desforço

Completo mais um ano de publicidade—o 51.º—o nosso prezado colega—O DESFORÇO, de Fafe, linda vila que ainda no ultimo Domingo visitamos, e ficamos devesas encantados com as suas belezas e progresso.

Ao incansavel Director daquele illustre colega, Sr. Ariar Pinto Basto, velho jornalista, «O BARCELENSE» cumprimenta affectuosamente.

JOÃO JOSÉ MARTINS

MISSAS

A Mesa da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, resolveu mandar celebrar três Missas por alma daquele saudoso Mesário, rogando aos confrades e às pessoas amigas do extinto, a fineza de assistirem a esse acto religioso que terá lugar no dia 3 de Março, pelas 9 horas, no mesmo templo, o que, antecipadamente, agradece.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1945.

A MESA

AO COMERCIO E INDUSTRIA

SINDICATO NACIONAL DOS CONTABILISTAS, GUARDA-LIVROS E EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE BRAGA

São avisados por este meio todos os Srs. Industriais e Comerciantes que tenham empregados de escritório ao Serviço, Guarda-Livros em Regimen Livre, Cobradores, Apontadores, etc., de que tendo sido extensivo ao Concelho de Barcelos o Despacho de Ordenados Mínimos para os referidos empregados, o tem de comunicar ao I. N. T. P. e a este Sindicato Nacional, com sede em Braga, nos termos da Base X do mesmo Despacho.

As infracções terão de ser punidas conforme está preceituado.

Braga, 14 de Fevereiro de 1945.

A Direcção do Sindicato

Movimento Escultista

48-2-945

SAUDAÇÕES

«Águla da Franqueira», o mais humilde colaborador de «O BARCELENSE», saúde o Ex.º Director e Corpo Redactorial, por mais um ano em prol de Barcelos e seu concelho.

Os Escultas do Nucleo de Barcelos não podem ficar indiferentes nesta data festiva, felicitando todos os obreiros desta semanario, e desejando-lhe longa vida e prosperidades.

ATLETISMO

Está de parabens o Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria, pelas victorias nos «Provas de Cross e Estafetas», realizadas ultimamente pelo Club Desportivo, nas quais ganharam duas TAÇAS e três Medalhas. Aos B.ºcoteiros Antonio Tavares Fernandes, Licinio Carlos dos Santos e Hernani da Costa Santos, os nossos parabens, e que continuem a honrar o Corpo Nacional de Escutas, nos Desportos.

D. CAPITOLINA NOVAIS

Faleceu no passado sabado, no Porto, a Ex.ª Sr.ª D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, (Benfeitora dos Escutas de Barcelos). A sua Ex.ª Família, e em especial a Sr.ª D. Maria José Novais, apresentamos mais uma vez os nossos profundos sentimentos, e a todos os Escultas do Nucleo e aos nossos leitores rogamos uma prece por alma da nossa beata Benfeitora.

Ilídio Eurico Gomes

Águla da Franqueira

Doentes

Encontram-se gravemente doentes as Srs.ªs D. Paulina Augusta Vieira, D. Maria Clara Peizoto Martins e D. Henriqueta das Dores Costa, venerandas barcelenses.

—Tambem continuam bastante doentes os nossos prezados amigos Srs. Padre José Pedro da Silva Rodrigues e José Moreira da Costa.

—Vai obtendo sensiveis melhoras, o que estimamos, a Sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

CACHORRA

Falteu uma, pequenina, malhada, ha cerca de 15 dias.

Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro a João Caravana—BARCELOS.

AS CASAS DO POVO

Vende-se, barato, um esplendido «Bilhar Russos». E' uma das melhores marcas e está em estado de novo. Informa esta redacção.

As nossas conservas

«10 milhões de latas de sardinha, 1 milhão e 800 mil de cavala e 1 milhão e 700 de carapau, foram entregues á «United Kingdom», organismo com o qual o Estado Português celebrou um contrato para o fornecimento de conservas á Grã-Bretanha.

E, não, sem azeite, para regar o nosso bacalhauzinho!...

Ensino liceal

Aparece brevemente a 3.ª edição do «Livro de desenhos», aprovado para o 1.º, 2.º e 3.º anos dos liceus e escrito pelo Sr. Dr. Adolfo Faria de Castro, professor efectivo do Liceu de Santarém e antigo bolseiro do Instituto para a Alta Cultura em Paris. As estampas que illustram esta notável obra foram desenhadas pelo professor Sr. Rodrigo de Castro.

Do parecer da Junta Nacional da Educação extrahimos as seguintes palavras, que sintetizam o valor do «Livro de desenhos»:

«Estamos realmente em face dum compendio que deve ser consultado com prazer e que certamente há-de contribuir para desenvolver e bom gosto dos alunos e concorrer para a sua educação estética».

PREVENÇÃO

O signatário perdeu no dia 20 do corrente, um Alvará, passado pelo Gremio do Comercio dos Retailistas do Norte, a favor de Natividade Miranda, moradora que foi em Arcozelo.

Pede, a quem o tenha encontrado o favor de o entregar na rua do Poço, n.º 47, que será gratificado, e procedendo-se a todo o tempo contra quem o retiver.

João Baptista Pereira Remelhe

QUINTA E CASAS

Nesta cidade e em optimo local, vende-se.

Informa-se nesta redacção.

OBITUARIO

Fernando Pereira Grilo

No dia 12 do corrente, foi a enterrar no cemiterio paroquial da freguesia de Cossourado, aquele que em vida se chamou Fernando Pereira Grilo, que exerceu o cargo de professor primario no Porto, Freixo e durante largos anos na freguesia de Balugães deste concelho, onde grangeou simpatia geral pelo seu trato sempre afavel e pelo seu grande caracter, proprio de homens como Fernando Grilo, e, a provar o que acabamos de expor foi o seu funeral realizado no dia 12, ao qual assistiram numerosas pessoas da mais alta sociedade tanto desta freguesia como das circumvizinhas.

Apesar da sua idade—83 anos—

CINEMA GIL VICENTE

Os filmes portuguezes são sempre os preferidos pelo publico e a sessão amanhã de tarde e á noite será novamente extensiva.

O PAI TIRAN

hilarante comédia com belissimo Vasco Santos Alves Machado, Lopo Melo, Graça Maria, etc.

O Dominó Lilá

Amer musica, ballet canção, etc, um filme de vivacidade, que corre num encantado biente húngaro.

e de uma perniciosa doença que desde longos anos o fazia sofrer muitissimo, nunca julgamos que o nosso querido amigo estivesse tão perto da eternidade e que tão depressa deixasse o convívio dos seus, a quem tanto amava.

A toda a familia em luto, especialmente a sua Esposa Sr.ª D. Maria Alves Barbosa e filhos Sr.ªs D. Francisca, D. Ross e D. Isaura Fernanda Barbosa Grilo e Srs. Manuel, Domingos e Fernando Barbosa Grilo, apresentamos sentidos pesames.

—Dirigiu o funeral o Sr. Francisco José da Silva, digno Presidente da Casa do Povo de Gandara do Neiva.

Ao Sr. «Desconhecido»

Dam anonimo, que se encontre com o pseudonimo de «Desconhecido», recebemos uma amavel carta, a qual agradecemos.

Com referência às sugestões que nos apresenta, aconselhamos ao Sr. «Desconhecido» a fundar um semanario, ou um jornal, nas condições e proporções que deseja, fazendo dele o que «gostava» ver em «O Barcelense».

Faleceram

Em Alvelos, Rosa Maria, de 73 anos.

—Em Cossourado, Henrique José da Silva, de 87 anos.

—Em Tameil S. Verissimo, Maria Gomes Peizoto, de 76 anos.

—Em Gerul, Francisco da Silva Ferreira, de 30 anos.

—Em Vila Frescainha S. Pedro, Carolina da Conceição Exposta, de 71 anos.

—Em Vila Frescainha S. Martinho, José Alves Rodrigues, de 5 anos.

—Em Carapços, Bento Joaquim da Silva, de 80 anos.

—Nesta cidade, Manuel José Longras, de 42 anos.

A's familias em luto, os nossos pesames.

Fragoso, 20—2—945

O Estado pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, concedeu a esta freguesia a comparticipação de 56 544,000 para a construção de um caminho municipal o qual vai ligar Fragoso a Tregosa.

Nós, os fragosenses, estamos sinceramente reconhecidos ao Estado Novo pelo simpatico gesto que praticou em prol da nossa freguesia, sendo certo que é este o primeiro auxilio digno de menção com que fomos beneficiados.

Os caminhos que dão acesso á Escola estão intrasitaveis, necessitando de reparos urgentes.

O ilusionista D'AGULAR

Actualmente no Coliseu do Porto, vem a Barcelos dar dois espectaculos nos dias 7 e 8 de Março, no Teatro Gil Vicente.

CASA

Terra, enfrente á Igreja de Barcelinhos, (n.º 1), vende-se. Tratar com Ludovino Ribeiro da Cruz, lugar da Estrada—Touguinha, Vila do Conde.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 4 de Março, pelas 15 horas.

Assuntos a tratar:

1.º—Apresentação de contas pela Direcção e



Os filmes portuguezes são sempre os preferidos pelo publico e a sessão amanhã de tarde e á noite será novamente extensiva.

O PAI TIRAN

hilarante comédia com belissimo Vasco Santos Alves Machado, Lopo Melo, Graça Maria, etc.

O Dominó Lilá

Amer musica, ballet canção, etc, um filme de vivacidade, que corre num encantado biente húngaro.

BANCO BORGES & IRMÃO

S. A. R. L.
PORTO

Relatório e contas do Conselho de Administração
e Parecer do Conselho Fiscal

GERÊNCIA DE 1944

SENHORES ACCIONISTAS:

Cumprindo o que preceituam a Lei e o nosso Estatuto, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço, Contas e Relatório, referentes ao exercício de 1944.

Ao abrigo da autorização votada pela Assembleia Geral de 18 de Fevereiro do ano findo, foi o capital do Banco aumentado para 30.000 contos, pela incorporação de parte de algumas das suas reservas, aproveitando-se para esse efeito as facilidades concedidas pelo Decreto-Lei n.º 33.128, de 12 de Outubro de 1943.

Verificou-se durante o ano decorrido, um apreciável aumento dos encargos gerais, não compensado por melhores condições de trabalho. Só um esforço proficuo desta Administração consegue manter a simpatia e a preferência da nossa clientela.

Dentro deste critério, propomos que o saldo da Conta de Ganhos e Perdas, de Escudos 6.445.109\$16, tenha a seguinte aplicação:

PARA FUNDO DE RESERVA.....	700.000\$00
» RESERVA VARIÁVEL.....	1.500.000\$00
» PARA FUNDOS FLUTUANTES	1.000.000\$00
» CUMPRIMENTO DO N.º 2 DO ART.º 24.º DO ESTATUTO	742.037\$00
» DIVIDENDO (CATIVO DE IMPOSTOS)	2.400.000\$00
» CONTA NOVA	103.072\$16
	6.445.109\$16

E, terminando, cumpre-nos registar a boa e leal colaboração do nosso Conselho Fiscal, bem assim, o zelo do pessoal da Sede e das Agências, que em muito facilitaram a nossa missão, pelo que lhes tributamos os nossos agradecimentos.

Por se encontrar ausente, não assina o presente Relatório o nosso colega, sr. Conde da Covilhã.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Delfim da Silva Fernandes Vinagre
José Nunes da Fonseca
Francisco Manuel Fernandes Borges
José Adelino Azeredo Sá Fernandes.

Porto, 18 de Janeiro de 1945.

Balanço em 31 de Dezembro de 1944

ACTIVO	PASSIVO
CAIXA:	Capital
Dinheiro em confre 52.374.601\$46	Fundo de Reserva
Nossos depósitos	Reserva para Fundos Flutuantes
noutros Bancos 259.349.769\$42	Reserva Variável
311.724.370\$88	Depósitos à Ordem
Agências e Correspondências no País 63.673.206\$94	Depósitos a Prazo
Cambiais e Dinheiro Estrangeiro 5.994.431\$19	Cretores Diversos
Carteira Comercial 209.547.663\$92	Letras a Pagar
Correspondentes no Estrangeiro 52.026.400\$46	Corpos Gerentes (Cauções)
Devedores Diversos 62.253.707\$80	Contas de Ordem
Empréstimos e C/ Correntes com Caução 84.792.449\$86	Ganhos e Perdas
Fundos Flutuantes 113.532.900\$00	
Instalações 100\$00	
Ministério das Finanças (Decreto n.º 8442 e 8748) 652.000\$00	
Edifícios da Sede e Agências 100\$00	
Propriedades (de Rendimento) 23.994.900\$00	
Cauções dos Corpos Gerentes 650.000\$00	
Contas de Ordem 159.472.759\$93	
1.088.314.990\$98	1.088.314.990\$98

Porto, 18 de Janeiro de 1945.

O Chefe da Contabilidade:

Mário Xavier de Matos Morais.

O Conselho de Administração:

Delfim da Silva Fernandes Vinagre
José Nunes da Fonseca
Francisco Manuel Fernandes Borges
José Adelino Azeredo Sá Fernandes.

GANHOS E PERDAS

Comissões, juros, transferências, etc. 5.652.678\$34	Saldo de 1943	37.127\$52
Contribuições pagas e Despesas Gerais	Lucros apurados em diversas contas	18.363.470\$37
Saldo		18.400.597\$89
18.400.597\$89		

PARER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

O vosso Conselho Fiscal tem a satisfação de assegurar, pela sua acção no decorrer do exercício e pelo exame destas Contas, a sua perfeita arrumação e exactidão.

Durante o ano decorrido houve, digno de especial registo, o aumento do nosso capital social; o Conselho Fiscal verifica com o maior agrado que ele foi possível sem impedir que a nossa zelosa Administração consiga reforçar as garantias, que das diversas contas resultam para os Accionistas e para a clientela do Banco.

Nestes termos, o vosso Conselho Fiscal tem a honra de vos propor:

- 1.º—que aprovei o relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e deis ao saldo da conta de Ganhos e Perdas a distribuição por ele indicada;
- 2.º—que louvei o Conselho de Administração pela prudência, bom aviso e inteligência, com que continua a gerir os negócios do Banco.

Porto, 19 de Janeiro de 1945.

Manuel Pinto de Azevedo
José Gualberto de Sá Carneiro
Armando Marques Guedes (Relator).

2.º—Discussão e aprovação de assuntos de interesse para a Casa do Povo.

Barcelinhos—Barcelos, em 24 de Fevereiro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral:
Mário Norton

Calendário

O nosso amigo Sr. Joaquim Macedo Gato, digno Agente, em Barcelos, da Companhia de Seguros—Comércio e Indústria, teve a gentileza de nos oferecer um interessante calendário, recomeço daquela importante Companhia de Seguros. Agradecemos.

Antônio Baptista Martins
Este nosso querido amigo e ilustre conterrâneo, importante e considerado Negociante de Vinhos, no Porto, deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o que agradecemos.

Prazeres Pereira da Costa
Missa

Passando na sexta feira, dia 2 de Março, o 1.º aniversário da morte daquela saudosa extinta, sua família manda celebrar uma Missa no dia 27 do corrente pelas 8,30 horas, na Igreja de Santo Antonio, agradecendo, desde já, às pessoas que acedam a este convite.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1945.

A FAMÍLIA

Banda de Música dos Bombeiros V. de Barcelinhos

Francisco Gomes de Macedo, Regente da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos (antiga Música de Oliveira), faz saber a todos os encarregados de festividades que, essa Música, tendo melhorado bastante, se encontra apta a tomar parte em todas as festas para que seja tratada.

Os contratos podem ser feitos com Francisco de Araújo Gomes que, às quintas-feiras, está no lugar do costume (enfrente à Igreja de Senhor da Cruz) em Barcelos.

Empresa Têxtil de Barcelos

LIMITADA

Por escritura de 7 de Fevereiro de 1945, outorgada perante o notário abaixo assinado, foi constituída uma sociedade com o nome de **Empresa Têxtil de Barcelos, Limitada**, nos termos seguintes:

1.º A Sociedade adopta a denominação **«Empresa Têxtil de Barcelos, Limitada»**, tem a sua sede e principal estabelecimento nesta cidade, rua Candido da Cunha, e por objecto a exploração da industria de malhas e passamanarias ou qualquer outro ramo de commercio ou industria que os socios deliberem, considerando-se as operações sociais iniciadas nesta data e durando por tempo indeterminado.

2.º O capital social, já integralmente realizado, é de 2.000 contos, dividido nas seguintes cotas:—Mario Campos Henriques, 360 contos;—João Duarte & Companhia, Limitada, 320 contos;—Antonio Nunes Hall, 240 contos;—Candido Gonçalves Pereira & Companhia, Limitada, 240 contos;—Dr. Francisco Torres, 200 contos;—Luiz Pinheiro, 200 contos;—Oscar Alcada, 160 contos;—Alberto Guimarães, 160 contos;—Pedro Vasconcelos, 80 contos e Marcelo Serrão da Veiga, 40 contos.

3.º A divisão e cessão de cotas ficam dependentes do consentimento da Sociedade a qual fica reservado o direito de preferencia; este direito, não o exercendo a Sociedade, pertencerá aos socios individualmente e, pretendendo exercê-lo mais de um socio, será a cota dividida entre os preferentes na proporção da cota de cada um.

4.º—Parágrafo primeiro—O socio João Duarte & Companhia, Limitada, fica com direito a dividir e a ceder livremente a sua cota; o socio Dr. Francisco Torres poderá ceder toda ou parte da sua cota a favor de sua esposa ou filhos;

5.º—Parágrafo segundo—No caso de preferencia exercida pela Sociedade ou pelos socios, o preço a pagar pela cota cedida será o que lhe dever ser atribuido para efeitos de amortização nos termos do artigo 5.º.

6.º Não serão exigidas prestações suplementares. Qualquer socio, porem, poderá emprestar à Sociedade, mediante o juro do Banco de Portugal, acrescido de 2%, as quantias que se julgarem indispensaveis.

7.º E' permitido à Sociedade amortizar ou adquirir qualquer cota nos casos seguintes:

- a) —Por acôrdo;
- b) —Por falecimento ou interdição de qualquer sócio;
- c) —Quando qualquer cota seja penhorada ou arrematada ou de qualquer modo sujeita a arrematação judicial;
- d) —Quando a Sociedade assim deliberar com votação da maioria do capital mas sempre com votação dos socios Campos Henriques e João Duarte & Companhia, Limitada.

Parágrafo primeiro—O preço da cota amortizada será o respectivo valor nominal acrescido da parte que lhe couber nos fundos de reserva e dos lucros provaveis em relação ao tempo decorrido desde o ultimo balanço, calculados na proporção dos lucros do ano

anterior; porem, quando se verificar a amortização no caso da alinea d) acrescerá ainda 50% do valor nominal da cota;

8.º—Parágrafo segundo—A amortização considera-se feita desde que o socio cuja cota é amortizada dê a quitação ou desde que se mostre depositada a respectiva importancia na Caixa Geral de Depósitos.

9.º A gerencia da Sociedade fica a cargo de todos os socios e estes desempenharão as funções que lhes forem atribuidas pela Assembleia Geral. Haverá, porem, um Conselho de Administração composto de três membros, um dos quais desempenhará as funções de primeiro administrador e como tal será eleito; a cargo deste Conselho fica a gerencia superior dos negocios sociais. Os documentos que envolvam responsabilidade serão assinados por um dos administradores.

10.º—Parágrafo primeiro—Pode a Assembleia Geral conferir poderes de gerencia ou de administração a pessoas estranhas à Sociedade e, em todo o caso, o mandato dos administradores será por ela regulado;

11.º—Parágrafo segundo—Os gerentes em exercicio terão a remuneração que lhes for arbitrada pela Assembleia Geral e o primeiro administrador receberá mais a de 5% sobre o montante dos lucros liquidos apurados;

12.º—Parágrafo terceiro—Fica desde já nomeado um Conselho de Administração constituído pelos socios Mario Campos Henriques e Antonio Guilherme Nunes Hall e por Candido Gonçalves Pereira na qualidade de representante da firma Candido Gonçalves Pereira & Companhia, Limitada.

13.º Será dado um balanço anual fechado em 31 de Dezembro. Os lucros liquidos, resultantes deste balanço, depois de deduzida a percentagem legal e o mais que a Assembleia Geral deliberar, serão divididos pelos socios na proporção das suas cotas e em igual proporção serão suportados os prejuizos, havendo-os.

14.º A Assembleia Geral ordinaria reunir-se-á num dos primeiros sessenta dias de cada ano social. A convocação dessa Assembleia e das extraordinarias será feita por cartas registadas dirigidas aos socios com oito dias de antecedencia mas este aviso poderá ser substituido por simples aviso de convocação onde figurem as assinaturas dos socios.

15.º A morte ou interdição de qualquer dos socios não importará a dissolução da Sociedade que, salvo o caso previsto de amortização, subsistirá com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, os quais deverão escolher de entre si um que os represente na Sociedade.

16.º Para todas as questões emergentes deste contrato fica estipulado o foro da comarca de Barcelos.

Está conforme.
Barcelos, 7 de Fevereiro de 1945.

O Notario,
Porphirio Antonio da Silva

E' a melhor ZAMBENE do mercado, devido á qualidade do tecido V PREÇO em toda a parte 750\$00—M RECLAME da CASA PEIXO-ATO, 650\$00 Telf. 8379

João Duarte & Companhia, LIMITADA

Por escritura de 12 de Fevereiro de 1945, outorgada perante o notário abaixo assinado, foi aumentado de 800 contos para 1.000 contos o capital desta sociedade e alterado o pacto social, que fica inteiramente substituído pelo seguinte:

1.º Continua a subsistir por tempo indeterminado a sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, que adopta a firma «JOÃO DUARTE & COMPANHIA, LIMITADA», com sede e principal estabelecimento na Avenida Alcides de Faria, desta cidade de Barcelos, tendo por objecto a industria de malhas e rendas ou qualquer outro em que os socios acordem.

2.º O capital social, integralmente realizado, é de 1.000 contos, dividido nas seguintes cotas: — João Duarte Veloso, 500 contos; — Fábrica de Malhas do Ameal, Limitada, 275 contos; — Manoel Augusto Vieira, 200 contos e Dr. Francisco Torres, 25 contos.

3.º A divisão e cessão de cotas ficam permitidas a favor dos socios; em favor de estranhos ficam dependentes do consentimento da Sociedade a qual fica reservado o direito de preferencia; este direito, não o exercendo a Sociedade, pertencerá aos socios individualmente, e, pretendendo exercê-lo mais de um socio, será a cota a ceder dividida entre os preferentes na proporção das suas cotas sociais.

4.º Não serão exigíveis prestações suplementares. Qualquer dos socios poderá emprestar á Sociedade, mediante juro igual á taxa do Banco de Portugal, as quantias que se julgarem necessarias.

5.º É permitida a amortização das cotas sociais pelo pagamento de pronto do seu valor inicial acrescido da respectiva parte nos fundos de reserva e dos lucros prováveis em relação ao tempo decorrido desde o ultimo balanço calculados na proporção dos lucros do ano anterior, podendo a Sociedade usar deste direito sempre que assim o delibere com a votação da maioria do capital;

Parágrafo unico — A amortização considera-se feita desde que o socio cuja cota é amortizada dê

quitação ou desde que se mostre depositada na Caixa Geral de Depósitos a respectiva importancia.

6.º A gerencia e a representação da Sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de todos os socios — mesmo daqueles que adquiram essa qualidade posteriormente a esta escritura —, com as funções que lhes forem atribuidas pela Assembleia Geral.

Porém, a gerencia superior dos negocios sociais será desempenhada por um ou mais membros nomeados pela Assembleia Geral com a remuneração, poderes e atribuições que ela lhes conferir, entre as quais as de assinar documentos que obriguem a Sociedade, podendo ser escolhidos de entre pessoas estranhas á Sociedade;

Parágrafo unico — A FÁBRICA DE MALHAS DO AMEAL LIMITADA, será representada na gerencia pela pessoa que a mesma determinar.

7.º A Assembleia Geral ordinaria da Sociedade, quando todos os socios não concordem, por escrito, nos assuntos a deliberar, será constituída e terá lugar nos primeiros noventa dias de cada ano social, e neste caso a convocação será feita mediante cartas registadas e dirigidas a todos os socios ou seus representantes com a antecedencia de oito dias. O aviso por cartas poderá ser substituído pelo aviso de reunião que contenha as assinaturas dos socios. As assembleias gerais extraordinarias, quando se dê a mesma hipotese, são convocadas pela forma indicada.

8.º A escrituração da Sociedade andarà sempre devidamente arrumada e por ela será dado um balanço anual aos negocios da Sociedade. Os lucros liquidos resultantes deste balanço, depois de deduzida a percentagem para fundo de reserva e o mais que a Assembleia Geral deliberar, serão divididos pelos socios na proporção das suas cotas ou noutra quando haja acôrdo. Em igual proporção serão suportados os prejuizos.

9.º A morte ou interdição de qualquer dos socios não importará a dissolução da Sociedade que, salvo o caso previsto de amortização, subsistirá

com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, os quais deverão escolher de entre eles um que os represente na Sociedade.

10.º Para todas as questões emergentes deste contrato fica estipulado o fóro da comarca de Barcelos.

Está conforme.
Barcelos, 12 de Fevereiro de 1945.

O Notário,
Porphyrio Antonio da Silva

PILADO SECO
Vende-se, para cultivo da batata, em grande ou pequena quantidade.

Podem, desde já, fazer se encomendas ao Sr. Miguel de Gueiral, nesta cidade.

Cão de luxo

Apareceu em Barcelinhos um cão de luxo, encontrando-se, agora, em casa do Sr. Adolfo de Oliveira, de Chorento, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar as despesas de alimentação e este anuncio.

VENDE-SE

Em S. Braz, freguesia de Barcelinhos, Barcelos, ponto alto, maravilhoso, saudavel e de esplendidas vistas, a 20 metros do adro e da cap linha do Santo, a 10 minutos de Barcelos, uma casa assobradada e ladeada de 6 casinhas terreas, com um grande e bem cuidado quintal todo murado, com água, vinho, pomar e horta.

Para ver e tratar com DANIEL PEREIRA BARRONCAS visinho e encarregado

Vendem-se

— No lugar da Esparrinha, freguesia de Arcozelo, deste concelho, vende-se a propriedade denominada — «Quinta de Cachadas» e outra propriedade de lavradio, denominada — «Campo da Bouça».

Para mais esclarecimentos, falar com João Correia na Casa Tomaz.

CASA PROPRIA PARA NEGOCIO
Situada á beira da estrada, vende-se, na freguesia de S. João de Vila Boa, Falar na Casa Tomaz José de Araujo & C.ª.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS
EDITAL
Cemitério Municipal
Mário Miguel Gandara Norton, licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que por deliberação Camarária de 24 de Janeiro corrente, foi resolvido que, dentro do prazo que decorre de

1 de Fevereiro até 31 de Abril do ano corrente, os proprietarios ou possuidores de Jazigos no Cemitério Municipal, procedam á pintura e limpeza das grades dos mesmos, sob pena de, não o fazendo nesse prazo, poder a Camara mandá-lo fazer por conta dos proprietarios respectivos.

Mais deliberou que, para as respectivas limpeza e pintura, fossem dispensados de pagamento das taxas devidas, dentro do citado prazo.

E para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Eugénio Bacelar Ferreira Chefe da Secretaria o subscrevo.

Barcelos e Camara Municipal, 30 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Camara Municipal
Mário Miguel Gandara
Norton

Anuncio com 36 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 24-2-1945
COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial
1.ª publicação

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 15 de Maio de 1944, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo entre os conjuges José Figueiredo Campelo, também conhecido por José Campelo de Figueiredo, da freguesia de Vila Boa São João, desta comarca, e Maria da Conceição Gomes Franqueira, da freguesia de Carvalhal São Paio, com fundamento no n.º 8 do art.º 4 da Lei do Divórcio—separação de facto, livremente consentida, por dez anos consecutivos, qualquer que seja o motivo dessa separação.

Barcelos, 14 de Fevereiro de 1945.

O Chefe da 1.ª Secção
Honório de Almeida Soares
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
José Avelino Moreira

FABRICA SANTO ANTONIO
Moagem, Serração e Lagar de Azeite
DE
Laurentino Miranda do Vale Ltda
Perelhal—BARCELOS
Prefiram esta fabrica
Perfeição e preços sem competencia

ELECTRICISTAS UNIDOS
Reparações de baterias. Formações e cargas.—Bobinagens de dínamos, motores e magnetos.—Instalações para automóveis, luz e força motriz. Instalações do aero-dinamo para luz e rádio.
Rua Manuel Viana, n.º 21—BARCELOS

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE
FUNDADA EM 1871
Capital e Reservas: 52.503.863\$444
SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS.
PO. TO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41
(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)
AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

CASA PORTUGUESA SONORA
BARCELOS—BRAGA—FAMALICÃO
ESCRITORIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 69—BARCELOS
Foram contemplados com brindes, na semana finda em 17-2-1945, todos os possuidores de contractos com o n.º 41—VERDE.

ATENÇÃO
Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessário, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da **RADIO ELECTRICA**, a qual tem pessoal habilitadissimo.
CABINE SONORA RADIO ELECTRICA
abrilhantará também as vossas solenidades. Contratá-las. Esta Casa é também a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas:
PHILIPS
LUMIAR
ELECTROLUX
Fabrica PORTUGAL
Companhia de Seguros SOBERANA
Consultem, pois, **RADIO ELECTRICA**
Av. Combatentes da Grande Guerra, 176
Telefone 8382
